

I'm not a bot



Albufeira da barragem de póvoa e meadas

A Barragem de Póvoa, ou Barragem da Póvoa e Meadas, construída sobre o leito da Ribeira de Nisa (Tejo), situa-se próximo de Póvoa e Meadas, na atual freguesia de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, no Município de Castelo de Vide, a cerca de 5 km a noroeste da vila sede deste município. Barragem de Póvoa e Meadas
Imagem noturna da albufeira da Barragem de Póvoa
Localização Município Castelo de Vide, Portalegre
Bacia hidrográfica Tejo
Rio Ribeira de Nisa (Tejo)
Coordenadas 39°28′39.641″N, 7°33′10.004″W
Dados gerais
Operador Energias de Portugal
Uso Energia
Data de inauguração 1928
Características
Tipo Betão, Gravidade
Altura 28,5 m
Cota de coroamento 313,5 m
Fundação Granito
Capacidade de geração 0,74 megawatt
Dados da albufeira
Capacidade total 22.000.000
Capacidade útil 18.800.000
Pleno armazenamento 312 m
Mídia relacionada no Wikimedia Commons [edite no Wikidata]
Forma a terceira maior albufeira do Distrito de Portalegre, sendo ultrapassada em dimensão apenas pela Barragem do Caia.
A central hidroelétrica é constituída por um grupo Francis com uma potência total instalada de 0,74 MW. A energia produzida em média por ano é de 1,6 (2.1)[1] GWh.[2]
Barragem de Póvoa no WikiMapia
Observação de aves na Barragem da Póvoa
1 EDP. «Póvoa Informação técnica». Consultado em 13 de Novembro de 2014
1 Comissão Nacional Portuguesa das Grandes Barragens. «BARRAGEM DE PÓVOA». Consultado em 13 de Novembro de 2014
Este artigo sobre Hidrografia de Portugal é um esboço. Você pode ajudar a Wikipédia expandindo-o.
Obtida de " Dados obtidos através do portal do SNIRH
Código fonte Desenhado e implementado por @ricardoccpaiva
Logo by Freepik
top of page@ Linha de Terra, 2018-2024. Todos os direitos reservados.
Siga Linha de Terra nas redes sociais.
bottom of page
top of page@ Linha de Terra, 2018-2024. Todos os direitos reservados.
Siga Linha de Terra nas redes sociais.
bottom of page
O leito da albufeira é caractizado pela existência de afloramentos rochosos graníticos que contribuem para um cenário particular de grande beleza. Em torno, a paisagem é marcada pela existência de carvalhais. A Sul da albufeira, algumas culturas arvenses e, a Nordeste, a mancha verde de grandes eucaliptos e pinheiros constituem a exceção neste conjunto.A albufeira encontra-se classificada como de " Utilização Limitada" e, assim, em termos de usos secundários no plano de água tem-se o seguinte: É proibida a pesca profissional; A captura do lagostim vermelho da louisiana e a pesca desportiva de espécies exóticas são livres em toda a albufeira, à exceção do achigá, cuja captura deverá observar o disposto na legislação específica; É proibida a caça nas praias, espaços turísticos, áreas de proteção e respectivas zonas envolventes e no plano de água; É proibida a aquacultura intensiva; É proibida a navegação a motor, com exceção das embarcações de emergência; A instalação de pontões ou jangadas flutuantes, para amarração de embarcações ou apoio à utilização da albufeira, só pode ser autorizada aos estabelecimentos turísticos, concessionários das áreas de recreio balnear, ou ás autarquias, desde que associada a iniciativas de utilidade pública.
BarragemEm 1925 surge a Hidro-Elétrica do Alto Alentejo: empresa constituída com a finalidade de criar e levar energia mais barata não só a algumas populações do Distrito, mas também a indústrias da região. O Eng. José Custódio Nunes, natural Póvoa e Meadas, cedo conseguiu compreender a necessidade de aproveitar as grandes torrentes de água que nos meses de Inverno engrossavam o caudal da Ribeira de Nisa, transformando toda esta força em energia eléctrica.No escasso período de apenas dois anos era dado por concluído o paredão, de directriz ligeiramente convexa, secção trapezoidal, 28,5 metros de altura máxima e um desenvolvimento de 360m, criando uma superfície inundável, ao Nível de Pleno Armazenamento, de 236ha e 6km de comprimento.Surge então em 1927 a Barragem de Póvoa e Meadas tendo sido a primeira e maior Hidro-Elétrica de Portugal. Situa-se a cerca de 11km para Noroeste de Castelo de Vide, abrangendo uma área inserta nas freguesias de S. João Baptista e S. Tiago Maior, e é alimentada pela mais longa ribeira do concelho de Castelo de Vide, para além de uma série de pequenos cursos de água.